



RETINA MÉDICA

14:50 | 16:30 - Sala Vega

Mesa: José Roque, João Figueira, Lilianne Duarte

CL133- 15:40/15:50

ESPESSURA DA CORÓIDE NOS DOENTES DIABÉTICOS SEM RETINOPATIA DIABÉTICA

Joana Ferreira¹, Arnaldo Santos¹, Rita Anjos¹, Lívio Costa¹, Duarte Amado¹, João Paulo Cunha¹, Luís Abegão Pinto²
(1-Centro Hospitalar de Lisboa Central, 2-Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa)

Introdução:

A coróide é essencial para a normal função neurovascular retiniana. Na Diabetes Mellitus existem várias alterações desta estrutura: aumento da tortuosidade vascular, dilatação vascular focal, microaneurismas e/ou áreas de isquemia.

O OCT (Tomografia de Coerência Ótica), método de imagem não invasivo, permite-nos obter imagens das várias camadas da retina e da coróide, camada esta que até há pouco tempo só se poderia estudar através da angiografia com verde de indocianina, fluxometria doppler e ecografia de alta resolução.

O objetivo deste trabalho é avaliar a espessura coroideia dos doentes diabéticos sem retinopatia diabética e correlaciona-la com a duração da doença sistémica e fatores vasculares: tensão arterial, glicemia e volémia.

Material e Métodos:

60 olhos de 60 doentes com Diabetes Mellitus tipo 2 sem retinopatia diabética (grupo 1) e 30 olhos de 30 indivíduos controlo (grupo 2) foram incluídos num estudo prospetivo caso-controlo. Foi realizada avaliação oftalmológica completa (acuidades visuais e refração, tonometria, biomicroscopia, fundoscopia e comprimento axial) assim como foi obtida avaliação tomográfica (OCT *Spectralis*, *Heidelberg Engineering*) com aplicação do *software* EDI (*enhanced-depth imaging*) para aquisição de imagens da coróide. Analisámos a espessura total retiniana e realizámos a medição manual da espessura coroideia, correlacionando estes valores com a duração da doença sistémica e com a tensão arterial, glicemia e volemia após o *water-drinking test*.

Resultados:

A espessura coroideia subfoveal foi estatisticamente menor no grupo 1 - doentes diabéticos, do que no grupo 2 - controlo ($p < 0,05$), relacionando-se negativamente com a duração da doença e de forma positiva com a volemia e sem relação com a tensão arterial e com a glicemia.

Conclusões:

O OCT Spectral-domain é um método não invasivo, útil na análise da coróide. Nos doentes diabéticos pode complementar a avaliação mesmo na ausência de doença clinicamente evidente. Desta forma, o estudo tomográfico da coróide pode ser um meio promissor na compreensão da retinopatia diabética e no *follow-up* dos doentes.